

Laudos indicam politraumatismo

DA REDAÇÃO

Ainda com relação ao estádio da Fonte Nova, os laudos cada-
véricos das vítimas da tragédia
do dia 25 de novembro do ano
passado, indicam a causa das
mortes dos torcedores.

“Foi politraumatismo. Com
uma altura daquela, todos os
laudos vão dar o mesmo resul-
tado”. Quem garante isso é a
delegada do Depom (Departa-
mento de Polícia Metropolita-
na), Marilda Marcela da Luz.

O verbo foi conjugado no
futuro pois ela diz que só teve
acesso a três desses laudos. Os
outros quatro estariam na 6ª
Delegacia, de Brotas.

A delegada não soube infor-
mar o nome das vítimas dos
laudos que estavam com ela.

Marilda afirmou também
que os laudos que ela teve
acesso entravam em detalhes
das múltiplas lesões sofridas
pelas vítimas, mas ela não pro-
curou ler. Para ela, isso não te-
ria tanta relevância para o in-
quérito.

A reportagem do ATEC ten-
tou ter acesso aos laudos, mas
um funcionário da 6ª Delega-
cia, que não se identificou,
afirmou que já não estavam
mais na posse deles. “Não tem
mais nada na 6ª. Já mandamos
para o Depom”, garantiu.

O número exato de feridos
naquela partida não pode ser
precisado porque alguns hos-
pitais não forneceram a lista. O
laudo do Crea apontou 30.

CREA – O laudo do Crea tam-
bém traz detalhes do acidente,
que ocorreu no anel superior
do estádio entre os assentos de
número 87 a 96.

As seguintes informações
do professor de Física, Antônio
Vieira, da Universidade Esta-
dual de Feira de Santana
(UEFS), foram retiradas do lau-
do. “Considerando o peso mé-
dio do corpo das vítimas de 70
quilos, o tempo de queda foi de
1,7 segundo, com velocidade
de 62 km/h e com peso de 1.190
quilos ao tocar o solo.